

RUA ATOR PAULO GUSTAVO: UM CASO DE MUDANÇA ANTROPO- AXIOTOPONÍMICA*

Jeander Cristian da Silva (UFMG)
Larissa Gouveia Duarte (UFMG)

Resumo: com a morte do ator/humorista Paulo Gustavo, em maio de 2021, autoridades públicas trataram de homenageá-lo em um logradouro público já anteriormente denominado na cidade de Niterói (RJ). Objetivamos apresentar uma breve análise desse processo de mudança toponímica (*Coronel Moreira César* > *Ator Paulo Gustavo*), e discutir, brevemente, sobre algumas consequências dessa alteração para a comunidade local. Esta pesquisa embasa-se, sobretudo, em Dick (1990 a e b), Andrade (2010), Isquierdo (2008), Faria (2017) e Ramos (2008) e se justifica devido à ausência de estudos específicos sobre essa taxa e, também, devido ao fato de que a denominação Ator Paulo Gustavo seja, talvez, uma das poucas homenagens toponímicas a representantes da comunidade LGBTQIA+. Metodologicamente, para a composição desta pesquisa, procedeu-se à consulta à Lei Municipal e à análise da justificativa da denominação, dos dados biográficos dos homenageados e de algumas notícias que discutem sobre a avaliação dos membros da comunidade acerca da alteração. Os resultados apontam, dentre outros aspectos, que essa mudança toponímica é considerada sistemática, pois, a aprovação deu-se após uma consulta prévia on-line à comunidade local.

Palavras-chave: ator Paulo Gustavo; coronel Moreira César; mudança toponímica; antropo-axiotopônimo; homenagem.

1 Introdução

Conforme Dick (1990b, p. 5), a denominação espacial é uma prática cultural existente desde a antiguidade. Em uma época de grandes disputas territoriais, era comum que os lugares fossem batizados pelos nomes dos seus possuidores, simbolizando a posse ou domínio sobre a terra (ex.: *Hispania*, “terra dos hispânicos”; *Gália*, “terra dos gauleses”; *Itália*, “terra dos Ítalos”; *Germânia*, “terra dos germânicos”). A autora (1990a, p. 18-24) explica que, embora nos estudos linguísticos se aceite que a função denominativa seja arbitrária ou convencional, na toponímia, ela é essencialmente motivada. Essa motivação é caracterizada, em primeiro lugar, pela intenção do denominador que, paradigmaticamente, movido por várias circunstâncias, de ordem subjetiva e objetiva, faz uma escolha para o nome que vai designar um determinado acidente geográfico. Em segundo lugar, essa motivação se encontra na origem semântica do nome, no seu significado (opaco ou transparente) e na sua procedência.

Os estudos toponímicos visam ao resgate da motivação dos nomes de lugares e, ao mesmo tempo, de fatos sócio-histórico-culturais a respeito da comunidade em estudo. Tendo isso em vista, concordamos com Andrade (2010, p. 213) ao dizer que “o topônimo não é algo estranho ou alheio ao contexto ambiental, histórico-político e cultural da comunidade. Ao contrário, reflete e refrata de perto a própria essência do ser social, caracterizado pela substância de conteúdo”. Ainda, com base em Isquierdo (2008, p. 36), podemos dizer que:

*XV Congresso Internacional de Linguagem e Tecnologia Online



os topônimos confirmam a tese de que a história das palavras caminha muito próxima à história de vida do grupo que dela faz uso, razão pela qual a ação de atribuir um nome a um lugar corporifica uma soma de diversificados fatores – linguísticos, étnicos, socioculturais, históricos, ideológicos – do grupo que habita o espaço geográfico tomado como objeto de investigação.

É a partir dessa perspectiva que pretendemos estudar o processo de mudança toponímica de um logradouro público situado na cidade de Niterói (RJ). A alteração envolve dois antropo-axiotopônimos (*Coronel Moreira César > Ator Paulo Gustavo*), definidos, segundo Faria (2017, p. 586), como topônimos identificados por antropônimos precedidos por títulos ou dignidades. A partir da estrutura desses nomes, podemos inferir que eles homenageiam não só os sujeitos (Antônio Moreira César e Paulo Gustavo Amaral Monteiro de Barros), mas também os papéis sociais exercidos por eles em vida (respectivamente, o de militar e o de ator / humorista).

O objetivo é investigar como se deu esse processo de mudança e discorrer, brevemente, sobre algumas consequências para a comunidade local. Cabe destacar que a homenagem feita ao Ator Paulo Gustavo, aprovada pela Lei 3588, de 13 de maio de 2021, deu-se no contexto histórico da sua morte. Esse estudo se justifica devido à ausência de estudos específicos sobre a taxa dos axiotopônimos (DICK, 1990a) ou antropo-axiotopônimos (FARIA, 2017) e, também, devido ao fato de que o nome do ator Paulo Gustavo seja, talvez, uma das poucas homenagens toponímicas a representantes da comunidade LGBTQIA+ (lésbicas, gays, bissexuais, travestis, transexuais, transgêneros, queer, intersexuais, assexuais e pessoas com outras identidades de gênero e orientações sexuais).

2 Mudança toponímica

Dauzat (1971 [1928])¹ *apud* Ramos (2008) distingue dois tipos gerais de mudança toponímica: as *substituições* (troca de um topônimo por outro) e as *transformações* (alterações ocorridas no mesmo topônimo ao longo dos tempos). As substituições podem ocorrer por eliminação do topônimo antigo ou por mudança de língua e podem ser *espontâneas* (fruto do uso popular) ou *sistemáticas* (fruto da imposição de autoridades ou de sugestão acatada pelas autoridades). As transformações, de modo geral, podem ser de natureza fonético-fonológica ou meramente gráfica.

Para Dick (1995, p. 63), as mudanças sistemáticas:

são resultados de uma política administrativa de nomeação, do agir consciente da comunidade ao eleger determinados padrões de designação como os seus paradigmas; geralmente se opõe aos precedentes pelo aspecto dedicatório, devocional ou comemorativo de fatos e costumes; homenageiam pessoas e reverenciam monumentos de fé; podem até ser bajulatórios em sua reverência, conforme o momento político em que foram gerados; de qualquer forma, são

¹ DAUZAT, Albert. **Le noms de lieux**. Paris: Payot, 1971 [1928].



interacionais em sua pontuação, muito embora cheguem a constituir áreas lexicais características do ponto de vista da toponímia.

Ramos (2008, p. 66) ainda explica que “só podemos considerar planejada [ou sistemática] uma mudança toponímica quando há alguma fonte histórica que indique a intervenção do poder público como seu fator condicionante; quando isso não ocorre, consideramos a mudança toponímica como espontânea”.

Dick (1990b, p. 207) lembra que o valor de um topônimo transcende o próprio ato de batismo. À medida que ele cumpre a função de identificar um determinado espaço geográfico, ele também imprime uma marca histórica, transformando-se em um verdadeiro “fóssil linguístico”. Assim sendo:

quer sejam frutos de movimentos espontâneos dos habitantes ou sistematizados pelo cunho oficial, decorrentes da percepção adequada do problema, os topônimos antropônimos, que se definem pelo aspecto meritório da homenagem, tornam-se herdeiros de uma condição necessária à Toponímia, qual seja a sua formalização como dado educativo, transmitido, pela sua estabilidade ou semi-estabilidade, o índice que quer fixar no tempo. Gerações posteriores poderão ter, assim, de pronto, a visualização imediata do detalhe histórico-cultural, que a memória do homem apaga, no decurso dos anos (DICK, 1990b, p. 206-207).

3 A biografia dos homenageados

Nesta seção, discorreremos, brevemente, sobre a biografia dos homenageados, respectivamente: Antônio Moreira César e Paulo Gustavo Amaral Monteiro de Barros.

3.1 Coronel Moreira César

Segundo o *Portal Memória Política de Santa Catarina (2020)*, Antônio Moreira César (1850-1897) foi comandante de algumas operações militares no Brasil, incluindo a repressão aos federalistas (em que foram executadas, aproximadamente, 200 pessoas) e a Guerra de Canudos (situação em que foi ferido e morto). Seu nome é, inclusive, citado na obra *Os sertões*, de Euclides da Cunha. Era considerado, pelos militares da época, o provável sucessor do Marechal Floriano Peixoto, como Presidente da República, se tivesse alcançado êxito na Guerra de Canudos.²

Seu vínculo com a cidade de Niterói é em razão de ter dirigido o batalhão da cidade, além disso:

Durante a Revolta da Armada (1893-1894), quando marinheiros brasileiros se rebelaram contra o governo do Presidente do Brasil, Marechal Floriano Peixoto e apontaram canhões contra o Rio de Janeiro, em setembro de 1893, e estendida à região Sul do país até março de 1894, Moreira César (Comandante do 7º Batalhão), planejou ataques contra áreas ocupadas e defendidas pelos rebelados, entre elas, a

2 MEMÓRIA POLÍTICA DE SANTA CATARINA. **Biografia Moreira César - Coronel**. 2020. Disponível em: <https://bit.ly/3iCMxxz>. Acesso em: 26 jul. 2021.

Ilha do Governador (área estratégica para os revoltosos), no Rio de Janeiro (MEMÓRIA POLÍTICA DE SANTA CATARINA, 2020).

3.2 Ator Paulo Gustavo

Paulo Gustavo Amaral Monteiro de Barros (1978-2021) tornou-se nacionalmente conhecido por meio da sua personagem Dona Hermínia, no monólogo *Minha Mãe é uma Peça*, que lhe rendeu ainda três filmes: o primeiro, lançado em 2013, atingiu a marca de 4,7 milhões de espectadores e se tornou a maior bilheteria nacional do ano; o segundo, lançado em 2015, atingiu a marca de 10 milhões de espectadores (GOMES, 2018); e o terceiro, lançado em 2019, superou a marca de 11,5 milhões de espectadores, conforme o portal da Globo Filmes.

Apesar de caricata, a figura de Dona Hermínia deu representatividade à mãe brasileira, à mulher dona de casa, separada e cuidadora dos filhos. Em entrevista, Paulo Gustavo explica que a personagem, inspirada em sua mãe, Déa Lúcia Vieira Amaral (1947), chama a atenção por ser a representação de uma mulher madura e não-submissa (GOMES, 2018, p. 28). Em uma sociedade conservadora e machista, Paulo ultrapassou a barreira do preconceito ao interpretar uma mulher com essas características (GOMES, 2018, p. 27); e, sendo uma figura pública amplamente conhecida, ao construir uma família homoafetiva, constitui uma importante representatividade para a comunidade LGBTQIA+. Em maio de 2021, o ator e comediante faleceu vítima da Covid-19.

4 Metodologia

Este trabalho está embasado, sobretudo, em Dick (1990 a e b), Andrade (2010), Isquierdo (2008), Faria (2017) e Ramos (2008). Tendo em vista os nossos objetivos, procedemos às seguintes etapas: (i) consulta, no site da Câmara Municipal de Niterói, à Lei 3588, de 13 de maio de 2021, que aprova, oficialmente, a mudança toponímica *Coronel César Moreira > Ator Paulo Gustavo*; (ii) análise da justificativa apresentada pelo projeto de lei (nº 172/2021), que pode ser encontrada no portal *A Tribuna* (RJ); (iii) recolha dos dados biográficos dos homenageados, utilizando o portal *Memória Política de Santa Catarina*, para a biografia de Antônio Moreira César, e o trabalho de Gomes (2018), para a biografia de Paulo Gustavo Amaral Monteiro de Barros. Além desses procedimentos, analisamos algumas notícias do *A Tribuna* e do portal *Uol* que discutem a avaliação dos membros da comunidade sobre o processo de mudança toponímica.

Após o esclarecimento dos procedimentos metodológicos adotados para a composição deste trabalho, procederemos à análise dos dados. Nesta seção, como já referimos, iremos discutir sobre como se deu esse processo de mudança toponímica e sobre algumas de suas consequências para a comunidade linguística.

5 Análise dos dados:

Dick (1990b, p. 203-208) relata que a morte do Presidente Tancredo Neves, em 1985, chamou a atenção do Brasil e fez com que muitos políticos apresentassem projetos de lei para homenagear o governante em logradouros já nomeados ou em processo de implantação. O



mesmo pode ser dito a respeito do ator Paulo Gustavo. Após a divulgação da sua morte, em 04 de maio de 2021, o Prefeito Axel Graef apresentou, à Câmara Municipal de Niterói, o projeto de lei (nº 172/2021) para homenagear o artista justificando, segundo o portal *A Tribuna*, que ele teria valorizado a cidade ao utilizá-la como cenário de seus trabalhos.

Homenagem justa e necessária em virtude da importância do ator para todo cenário artístico do Brasil, com valiosíssimas contribuições para a comédia e o entretenimento, mas especialmente, devido a sua manifestação de carinho e respeito com a cidade de Niterói (justificativa do Prefeito Axel Graef *apud* portal A tribuna).

Assim sendo, localidades niteroienses como a Praia de Boa Viagem, o Campo de São Bento e o Bairro Icaraí ganharam destaque nacional. O texto da justificativa ainda diz que a homenagem estaria fazendo jus não só à vida profissional do ator, mas também ao legado deixado em suas mensagens sobre “a importância do amor, respeito, aceitação à comunidade LGBTQIA+, e preocupação com a população mais vulnerável e carente”.

Segundo o próprio prefeito, o ato representa ainda um desejo expressamente manifestado pela população em consulta popular, “dando efetividade à participação democrática da população”. Aprovada pela Lei 3588, de 13 de maio de 2021, a homenagem alterou a denominação *Rua Coronel Moreira César* para *Rua Ator Paulo Gustavo*. A mudança é considerada sistemática (DAUZAT, 1971 [1928]), pois, segundo o portal da Prefeitura Municipal de Niterói, a aprovação deu-se após uma consulta pública *on-line*, na qual 31 mil niteroienses, ou seja, 90,2% da população, votou a favor da substituição do nome. Dessa forma, em 19 de maio, a Prefeitura instalou 46 placas na rua em Icaraí. A via é considerada uma das mais importantes da área nobre de Icaraí, bairro da Zona Sul da cidade de Niterói.

Entretanto, outra notícia veiculada pelo portal *A Tribuna*³ revela que, nas ruas, há quem defenda uma posição contrária, alegando que a homenagem deixaria de ser um ato meramente político se a reverência fosse dada a outros equipamentos culturais da cidade, como um cinema no Bairro Icaraí, em processo de revitalização, ou uma sala de teatro. Inclusive, uma notícia publicada no portal *Uol*⁴ revela que o Sindicato dos Lojistas do Comércio de Niterói (Sindilojas Niterói) teria solicitado ao prefeito da cidade uma reversão do processo, visto que a mudança implica algumas burocracias que prejudicam os comerciantes, tais como mudanças em documentos contratuais e custos na alteração de endereços em materiais de *marketing*.

Um ponto a se considerar a respeito da denominação *Ator Paulo Gustavo* é que, por ser um antropo-axiotopônimo, ela homenageia, não só a figura humana do sujeito Paulo Gustavo, mas também a do ator. Contudo, a polissemia desse título pode não tornar claro certos fatos a respeito do homenageado. Segundo Gomes (2018), os interesses de Paulo

3 ATRIBUNA. Rua Ator Paulo Gustavo será discutida na Câmara de Niterói. Rio de Janeiro, 16 jun. 2021. Disponível em: <https://bit.ly/3sfRMXq>. Acesso em: 26 jul. 2021.

4 MARINI, Marina; MISSI, Luiza. Lojistas de Niterói querem retirar homenagem a Paulo Gustavo de nome de rua. *In*: UOL. São Paulo, 10 jun. 2021. Disponível em: <https://bit.ly/2U9db81>. Acesso em: 26 jul. 2021.

Gustavo se voltavam mais para o teatro do que para a televisão. Além disso, cabe lembrar que a comédia é o gênero que mais representa a figura desse artista/humorista, estando este representado na construção da sua personagem Dona Hermínia.

6 Considerações finais

Com este trabalho, não pretendemos esgotar a discussão sobre esse processo de mudança. Os limites espaciais deste artigo não permitem o desenvolvimento de uma análise mais exaustiva; contudo, tendo por base a ideia de que “a representatividade de um topônimo implica essencialmente na questão sobre o que essa denominação simboliza ou o que representa” (FAGGION, MISTURINI e DAL PIZZOL, 2013, p. 24), o que mais nos chama atenção a respeito dessa alteração sistemática é o fato de ela dar representatividade a uma figura da comunidade LGBTQIA+, sendo isso ainda raro na toponímia brasileira, mesmo em casos como o de Paulo Gustavo, um ator amplamente conhecido nacionalmente, e eliminar uma outra, previamente dada a uma figura militar considerada facínora. Nesse sentido, estamos defendendo que “a toponímia pode revelar a intencionalidade e o ponto de vista de quem nomeia” (BIN *et al.*, 2020, p. 5), pois:

as intenções carregadas no ato de nomear ou trocar o nome de algum lugar podem revelar as motivações do poder vigente [...] na tentativa de construir uma nova memória a partir de seu ponto de vista [...] nesse sentido, as antigas memórias que se opunham aos interesses da classe dominante local podem ser substituídas pelas memórias que este grupo quer exaltar e perpetuar (BIN, *et al.*, 2020, p. 5).

Cabe lembrar que esta memória está resguardada não só na escolha de homenagear uma personalidade conhecida em uma via pública, mas também na escolha de homenageá-la preservando-lhe um título e criando, dessa forma, um paralelismo entre o antigo e o novo nome da rua. Não apenas o homem Paulo Gustavo recebe a homenagem, já que, como resultado do processo de mudança com a manutenção de um título, é conferida importância também à profissão de ator, que tradicionalmente possui menos poder do que coronéis na sociedade.

Referências

ANDRADE, Karylleila dos Santos. **Atlas toponímico de origem indígena do estado do Tocantins**: Atito. Goiânia, Goiás: PUC, 2010.

ATRIBUNA. Câmara recebe projeto que altera nome da Rua Moreira César para Ator Paulo Gustavo. Rio de Janeiro, 12 maio. 2021. Disponível em: <https://bit.ly/3Azr1A8>. Acesso em: 26 jul. 2021.

ATRIBUNA. Rua Ator Paulo Gustavo será discutida na Câmara de Niterói. Rio de Janeiro, 16 jun. 2021. Disponível em: <https://bit.ly/3sFRMXq>. Acesso em: 26 jul. 2021.



BIN, Luiza Nogueira; ZANETTI, Valéria Regina; PAPALI, Maria Aparecida. História e toponímia: mudanças de nomes de ruas da cidade de São José dos Campos durante o período civil militar. **Pró-Memória**: São José dos Campos, São José dos Campos, 2020, p. 1-5, 18 jun. 2021. Disponível em: <https://bit.ly/3CEreDR>. Acesso em: 26 jul. 2021.

DICK, Maria Vicentina de Paula do Amaral. O léxico toponímico: marcadores e recorrências linguísticas. **Revista brasileira de linguística**, São Paulo, ano 8, n. 1, p.59-67, 1995.

DICK, Maria Vicentina de Paula do Amaral. **A motivação toponímica e a realidade brasileira**. São Paulo: Arquivo do Estado de São Paulo, 1990a.

DICK, Maria Vicentina de Paula do Amaral. **Toponímia e antroponímia no Brasil**. Coletânea de estudos. São Paulo: Arquivo do Estado, 1990b.

FAGGION, Carmen Maria; MISTURINI, Bruno; DAL PIZZOL, Elis Viviana. Ideologias no ato de nomear: a toponímia revelando mudanças nas relações de poder de uma comunidade. **Entreletras**, Araguaína/TO, v.4, n.2, p. 10-30, ago./dez. 2013. Disponível em: <https://bit.ly/3gccjr9>. Acesso em: 26 jul. 2021.

FARIA, Glauciane da Conceição dos Santos. **Tradição e memória**: um estudo antroponímico dos nomes de logradouros da cidade de Ponte Nova – Minas Gerais. 2017. 686 f. Tese (Doutorado, Linguística Teórica e Descritiva) – Faculdade de Letras, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2017. Disponível em: <https://bit.ly/3yCX3KQ>. Acesso em: 26 jul. 2021.

GOMES, Beatriz Fernanda Coelho. **Um Fenômeno de Mídia**: a trajetória do ator Paulo Gustavo a partir da personagem Dona Hermínia. Niterói. 2018. 86 f. TCC (Graduação, Bacharelado em Ciências Sociais) – Instituto de Ciências Humanas e Filosofia, Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2018. Disponível em: <https://bit.ly/3CNXgxs>. Acesso em: 26 jul. 2021.

GLOBO FILMES. Minha mãe é uma peça 3: comédia de Paulo Gustavo supera marca de 11,5 milhões de espectadores; franquia é recordista de público no Brasil. Disponível em: <https://glo.bo/3ITiV15>. Acesso em: 21 jul. 2021.

ISQUERDO, Aparecida Negri. O nome do município: um estudo etnolinguístico e sociohistórico na toponímia sul-mato-grossense. *In*: **Revista prolingua**. v. 2, n. 2, 2008. p. 34-52. Disponível em: <https://bit.ly/3yFFxWj>. Acesso em: 26 jul. 2021.

RIO DE JANEIRO. **Lei nº 3588 de 13 de maio de 2021**. Rio de Janeiro, Niterói, 14 maio 2021. Disponível em: <https://bit.ly/3AxPQMN>. Acesso em: 26 jul. 2021.

MARINI, Marina; MISSI, Luiza. Lojistas de Niterói querem retirar homenagem a Paulo Gustavo de nome de rua. *In*: UOL. São Paulo, 10 jun. 2021. Disponível em: <https://bit.ly/2U9db81>. Acesso em: 26 jul. 2021.

MEMÓRIA POLÍTICA DE SANTA CATARINA. **Biografia Moreira César - Coronel**. 2020. Disponível em: <https://bit.ly/3iCMxxz>. Acesso em: 26 jul. 2021.

PREFEITURA MUNICIPAL DE NITERÓI. Placas na Rua Ator Paulo Gustavo são instaladas em Icaraí. Niterói, 20 maio 2021. Disponível em: <https://bit.ly/3ADqyNr>. Acesso em: 26 jul. 2021.

PREFEITURA MUNICIPAL DE NITERÓI. Projeto da Prefeitura de Niterói de homenagear Paulo Gustavo com nome de rua em Icaraí é aprovado pela Câmara. Niterói, 13 maio 2021. Disponível em: <https://bit.ly/3ADqsW5>. Acesso em: 26 jul. 2021.

RAMOS, Ricardo Tupiniquim. **Toponímia dos municípios baianos**: descrição, história e mudança. Salvador. 2008. 547 f. Tese (Doutorado, Letras e Linguística) – Instituto de Letras, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2008. Disponível em: <https://bit.ly/3xBhWVC>. Acesso em: 26 jul. 2021.

